

PRÉVIAS DO PT

Tem de tudo nos debates do partido: candidatos trocam farpas, militantes põem líderes em situações embaraçosas. Mas petistas não admitem falar em crise. Para eles, as discussões são democráticas

Entre tapas e beijos

André Garcia

Da equipe do Correio

Quinta-feira, 3 de maio, restaurante Panela de Barro, Santa Maria, cidade a 26 quilômetros do Plano Piloto. O deputado petista Paulo Tadeu pega o microfone e pergunta ao ex-governador Cristovam Buarque, pré-candidato do PT ao Senado:

— Como o senhor explica ter assinado um protocolo de intenções com o governo federal se comprometendo a terceirizar a operação do metrô, se o PT é contra privatizações? Isso é incoerência com as idéias do partido!

Os petistas costumam bater no peito para dizer que pertencem a um partido diferente. De fato, pertencem. A pergunta acima transcrita não foi feita ao ex-governador Cristovam Buarque

por um inimigo partidário, embora pudesse perfeitamente ter sido formulada por algum deles.

É o trecho de um diálogo travado durante um dos debates do PT realizados ao longo da última semana, que antecede a realização das prévias — espécie de eleição interna por meio da qual os 24 filiados ao partido poderão escolher quem disputará o GDF e uma das vagas ao Senado pela legenda.

Enquanto os outros partidos costumam escolher candidatos por meio de acordos entre caciques políticos, referendados em convenções das quais participam apenas dirigentes partidários, o PT prefere submeter suas lideranças a uma avaliação por parte de todos os filiados. Orgulha-se de utilizar uma forma mais democrática para definir seus representantes nas eleições.

Adauto Cruz 12.5.01



NO DEBATE DO PLANO PILOTO: PRÉ-CANDIDATOS PASSARAM QUASE TODO O TEMPO RESPONDENDO PROVOCAÇÕES

OFENSAS

Mas, ao optar pelas prévias, os petistas acabam expondo as divergências entre os vários grupos do partido. Nem mesmo um rígido regulamento preparado pela direção regional do partido, que prevê até expulsão de militantes em caso de comentários ofensivos, tem evitado que os debates das prévias sejam um festival de ataques entre candidatos, perguntas embaraçosas por parte dos filiados e discussão entre integrantes de facções rivais.

Os cinco candidatos ao GDF já participaram de sete encontros. Todos concorridos: a média de público gira em torno de 200 pessoas. Cada debate tem por objetivo permitir aos militantes de cada cidade fazer perguntas e ouvir propostas. Mas a batalha entre os pretendentes ao Buriti compromete logo de início a boa inten-

ção: todos eles — Geraldo Magela, Maria José Maninha, Arlete Sampaio, Wasny de Roure e Lúcia Carvalho — tratam de garantir na platéia um número razoável de cabos eleitorais. A tática é evitar que os sorteados para fazer perguntas aos candidatos sejam apenas eleitores dos rivais.

Em cada debate, 18 militantes podem usar o microfone. Como boa parte já escolheu candidato — muitos usam adesivos nas camisas e garantem aplausos demorados a cada intervenção — eles não perdem a chance de alfinetar adversários nos três minutos a que têm direito.

“Querida que a deputada Maninha explicasse por que contratou os agentes do Saúde em Casa sem concurso quando era secretária de Saúde”, indagou uma assumida eleitora de Magela durante o debate do Plano Piloto. O militante Pedro Rodrigues, por

sua vez, devolveu o petardo para o deputado federal: o criticou por ter abandonado a disputa pela cargo de vice-governador com Sigmaringa Seixas nas prévias de 1998. “O senhor diz que vai governar com os militantes mas desistiu das prévias sem consultar as pessoas que o apoiavam. O senhor mudou ou vai continuar manipulando a militância?”, disparou.

A cada alfinetada, parte da platéia se espanta. Outros, discretamente, sorriem. Mas no debate realizado em Planaltina, no último sábado, os ataques não deram margem a sorrisos. Integrantes da Articulação, corrente que apóia Magela, revidaram sem nenhuma elegância o argumento usado pelas três pré-candidatas ao GDF de que, por serem mulheres, terão vantagem nas eleições do ano que vem. “Foi uma baixaria”, descreve Maninha.